

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Afubra negocia meta com fumageiras para a próxima safra

Entre os dias 29 e 30 de abril representantes dos fumicultores se reuniram com a Indústria do Tabaco para negociar a meta de produção para a safra 2015/16 que atenda as necessidades das empresas, já que estas detém os insumos que são repassados aos fumicultores formando a cadeia integrada. A reunião teve caráter de urgência já que em maio os agricultores preparam as mudas de tabaco para, em julho, iniciar o transplante para a lavoura.

Entre 2014/15, inúmeros fumicultores tiveram suas produções recusadas por tabaqueiras devido ao excesso de rigor na classificação, rejeição de algumas partes do tabaco e diferença nas tabelas de preços, sendo reajustadas algumas classes em detrimento de outras. As tabaqueiras alegaram estoque em excesso, retração da demanda global além do aumento do consumo de tabaco contrabandeado.

Segundo representante da Afubra, a quebra nos acordos para aquisição da produção por parte da Indústria do tabaco ameaça o sistema integrado já que a sustentabilidade da cadeia produtiva estabelece compromisso entre as solicitações por parte das tabaqueiras, a produção dos fumicultores, e a aquisição das mesmas pelas tabaqueiras fechando o ciclo produtivo.

O impasse na safra 2014/15 levou os fumicultores a protestarem em Venâncio Aires (RS). Na ocasião, o presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Benício Albano Werner, disse que é preciso produzir menos tabaco.

“Não podemos chegar na virada do ano e dizer que temos muito fumo. O produtor não pode assumir custos elevados, muitas vezes até com a contratação de mão de obra, e depois receber valores baixos como o da atual safra”, definiu Werner.

Fonte: Portal do Tabaco/ SE-Conicq
<http://portaldotabaco.com.br/?p=765>